

# Mediunato

C. E. Deus, Luz e Verdade

**Aprimoramento Mediúnico**

17.Outubro.2009

## Dignificação mediúnica

A mediunidade, dignificada pelo Evangelho de Jesus, é instrumento para a evolução dos seres.

Ponte colocada entre o mundo espiritual e o terrestre, ela é o instrumento que demonstra a sobrevivência da alma, ao mesmo tempo canalizando a orientação e o conforto para ambos os planos da vida.

Trazendo as informações libertadoras da sobrevivência, prepara homens para o momento glorioso da sua libertação, e, quando estes, por equívocos ou indolência na fé, ou desprezo às leis da justiça, desencarnam em perturbação, eis que, os que permanecem no mundo, esclarecidos, fazem-se psicoterapeutas, orientando-os, para que melhor se engajem nas exposições novas.

Como decorrência natural, o estabelecimento hebdomadário das reuniões de caráter mediúnico constitui oficina de serviço edificante, no qual a enfermagem espiritual desempenha papel relevante, libertando os seres algemados na ignorância, acalmando desesperações incomensuráveis e abrindo



portas de luz para aqueles que se enclausuraram nas sombras.

A mediunidade, orientada pela visão espírita, é o permanente pentecostes propiciador de consolações e de esperanças, para que o trânsito carnal se torne menos áspero e o ingresso na pátria, em ressurreição gloriosa, seja triunfante.



### Momento relevante

Momento significativo, o do intercâmbio espiritual. Fenômeno de imantação obedecendo a uma das grandes leis da vida: olvidar-se de si, para proporcionar à consciência humana o despertar da realidade do Espírito.

Expressão de angústia ou alegria, felicidade ou desdita, a mente desencarnada pede apoio ao ser humano, ao tempo em que contribui para o seu despertar interior.

Naturalmente, para mister tão delicado, são exigíveis condições físicas e psíquicas compatíveis, sem o que, fragmentária dá-se a comunicação espiritual.

Não esqueçam, os companheiros do labor mediúnico, dos cuidados inerentes ao intercâmbio de ordem espiritual.

Mesmo diante da aparente modorra e das manifestações de natureza repetitiva, ou até mesmo considerando-se o aspecto rotineiro, estamos diante de uma realização de alto coturno, objetivando o bem, a liberdade e a paz.

A contribuição mental, do encarnado em relação à tarefa e do desencarnado em relação ao serviço, é relevante, pois que funciona na condição de ponte para que o mecanismo operacional se realize. É, portanto, de alta significação este momento espiritual.

# Palavra e emoção

Perante os sofredores que nos buscam a orientação, a terapia da palavra deve revestir-se de emoção.

Nem o pieguismo da aparência, nem a severidade agressiva; porém, uma participação honesta na problemática que aturde o comunicante, a fim de transmitir-lhe sentimento afável, recamado de experiências de ternura, com que ele compreenderá a necessidade de libertar-se do sofrimento.

Nas comunicações psicofônicas atormentadas, sempre nos deparamos com a grande mole humana em padecimento exaustante.

A postura do terapeuta espiritual é a de emitir conceitos vazados na certeza da saúde e repassados com o material da confiança, para que o

afilito desperte e se integre numa nova formulação de pensamentos em favor da conduta posterior.

É muito grave o cometimento do doutrinador. Não apenas ele deve transmitir informações eternas, a respeito da vida que supera a morte, mas, sobretudo, tem a tarefa essencial de medicar a alma alucinada, favorecendo-a com os recursos hábeis que a podem libertar do paroxismo e da perturbação em que se encontra.

Essa terapia, diariamente, recebe reformulação.

A cada um, uma linguagem própria, sem as fórmulas tradicionais, nem as verborréias exaustivas que não inuteis.

O terapeuta espiritual deve utilizar-se sempre do amor.

*Este texto, como os da página anterior, são de autoria de Espírito João Cléofas, retirados do livro "Suave luz nas sombras", psicografado pelo médium Divaldo Pereira Franco.*

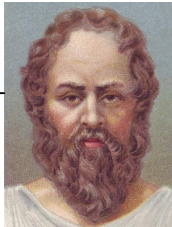
## Mediunidade na História

(Texto da Revista Espírita Allan Kardec, ano III, n.º 9, extraído do site [www.espirito.org.br](http://www.espirito.org.br))

Alguns fatos que evidenciam a presença do Plano Invisível na História:

**Moisés**, mediante fenômeno de combustibilidade, recebe do Alto a Tábua dos Dez Mandamentos - manifestação de uma vontade superior visando o despertamento moral dos povos.

**Sócrates**, constantemente orientado pelo Guia espiritual, revela-se precursor do



Cristianismo. "Desde a minha infância, graças ao favor celeste, sou seguido por um Ser quase divino, cuja voz me impele a esta ou aquela ação".

**Paulo de Tarso**, às portas de Damasco, tem a visão do Nazareno em perfeita configuração luminosa, convertendo-se desse modo em apóstolo e medianeiro do Mestre.

**Os Oráculos** eram núcleos de intercâmbio medianímico, onde trabalhavam sibilas, pítons e pitonisas. Gente de todas as classes sociais, inclusive autoridades públicas, visitavam esses lugares,

recebendo orientações as mais diversas.

**César**, o grande imperador romano, esteve com a pitonisa Spurina, informando-se de que algo muito grave aconteceria na sua vida. Na data prevista, 15 de março, segue para o Senado e lá recebe 23 punhaladas.

**Joana D'Arc**, heroína francesa, orientada pelas "vozes do Céu", assume a missão de libertar sua pátria do jugo inglês. Perseguida como herege, submete-se ao sacrifício inquisitorial, mas, no momento extremo, ainda afirma ouvir os espíritos.

**Rainha Vitória**, a soberana que mais tempo permaneceu no Poder inglês, passou 30 anos mantendo diálogos com seu ex-esposo Alberto, através do médium John Brown. As grandes decisões do seu governo tiveram a participação direta do Espírito.



**Catarina da Rússia** é chamada às pressas para ver o seu sócia fantasma -, uma entidade materializada que se demorava no trono da Rainha, sendo cercada pela guarda do Palácio.

Alvejado por dois tiros de fuzil desfez-se sem deixar sinal de sua presença.

**Abraham**

**Lincoln**, presidente americano, realizava sessões espíritas na Casa Branca. Ele mesmo era dotado de faculdade mediúnica, chegando ao ponto de antever a sua morte ocorrida no dia 15 de abril de 1865.

**Harriet Beecher Stowe**

psicografou o conhecido livro "A cabana do pai Tomás". "Este livro não foi escrito por mim. Não fiz outra coisa senão tomar nota do que me diziam".

**Dom Bosco**, em Turim, no ano de 1883, sonha com o berço da Nova Civilização do III Milênio, que deveria surgir entre os paralelos 15 e 20 do hemisfério; após 60 anos, no local e época previstos JK constrói Brasília.

Um sem número de fatos ainda poderíamos citar. São realidades trazidas ao conhecimento público pela imprensa leiga, isto é, pelos veículos normais de comunicação.

